

MANUAL DO **U**TILIZADOR

GESTÃO DE OPERAÇÕES URBANÍSTICAS FICHEIROS DO ARTIGO 128º DO CIMI CÂMARAS MUNICIPAIS

Manual do Utilizador

Índice

1.	INTR	ODUÇAO	3
2.	PRIN	CIPAIS FUNCIONALIDADES DA APLICAÇÃO	5
	2.1. REG	GISTO DOS FICHEIROS DO ART.º 128º DO CIMI	5
	2.1.1.	Ecrã "Caracterizar Operação"	5
	2.1.1.1.	Mensagens de alerta ao utilizador	
	2.1.2.	Ecrã "Associar prédios à operação"	11
	2.1.2.1.	Mensagens de alerta ao utilizador	14
	2.1.3.	Ecrã "Gerir prédios associados à operação urbanística"	15
	2.1.4.	Ecrã "Associar ficheiros aos prédios operação urbanística"	16
	2.2. Cor	NSULTA DOS FICHEIROS DO ART.º 128º DO CIMI	17
	2.2.1.	Ecrã "Consultar Operação"	17
	2.2.1.1.	Mensagens de alerta ao utilizador	20
	2.2.2.	Ecrã "Lista de Resultados"	20
	2.2.3.	Ecrã "Detalhe da Operação"	22
	2.3. ALT	ERAÇÃO DOS FICHEIROS DO ART.º 128º DO CIMI	23
	2.3.1.	Ecrã "Consultar Operação"	23
	2.3.2.	Ecrã "Lista de Resultados"	23
	2.3.3.	Ecrã "Alterar Operação"	25
	2.4. ANU	JLAR OPERAÇÕES DO ART.º 128º DO CIMI	26

Manual do Utilizador

1. Introdução

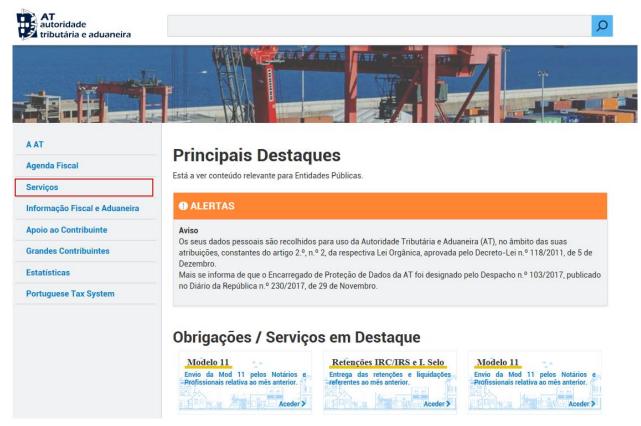
Esta aplicação tem como objetivo dotar as câmaras municipais de um mecanismo que lhes permita registar/alterar e consultar a informação que, no âmbito da Portaria n.º 213/2018, de 18 de julho, é comunicada à AT para os efeitos previstos no n.º 1 do artigo 128.º do Código do IMI, identificando as operações urbanísticas por si autorizadas, em particular as previstas no Decreto-Lei n.º 555/99, de 16 de Dezembro (RJUE), e associar os documentos que as caracterizam.

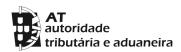
O acesso das câmaras municipais a esta aplicação será efetuado no Portal das Finanças da seguinte forma:

1. No menu inicial selecionar 'Outras Entidades';



3. Na página das 'Entidades Públicas' selecionar 'Serviços';





Manual do Utilizador

4. Na lista de serviços a aplicação encontra-se no separador 'Operações Urbanísticas';

Operações Urbanísticas

Gestão de operações urbanísticas por parte das câmaras municipais para o novo Portal das Finanças. Registar, alterar e consultar operações urbanísticas - licenças/ alvarás; comunicação prévia - por parte das câmaras municipais.

- Operações Urbanísticas
 - Ficheiros do Art. 128º do CIMI (Registar)
 - Ficheiros do Art. 128º do CIMI (Alterar)
 - Ficheiros do Art. 128º do CIMI (Consultar)
 - Ficheiros do Art. 128º do CIMI (Peritos)

Manual do Utilizador

2. Principais Funcionalidades da Aplicação

Nesta secção são detalhadas as funcionalidades disponibilizadas pela aplicação de Gestão de Operações Urbanísticas, nomeadamente:

- Registo dos Ficheiros do Art.º 128º do CIMI
- Consulta dos Ficheiros do Art.º 128º do CIMI
- Alteração dos Ficheiros do Art.º 128º do CIMI
- Anulação dos Ficheiros do Art.º 128º do CIMI

2.1. Registo dos Ficheiros do Art.º 128º do CIMI

Os Municípios passam a ter a possibilidade de enviar documentos produzidos por aquelas entidades, em sede de licenciamento das várias tipologias de operações previstas no Decreto-Lei n.º 555/99, de 16 de Dezembro (RJUE), sempre que os emitam e não apenas quando a AT os solícita. O registo de ficheiros a que alude o Art.º 128º do CIMI incorre em várias etapas tal como demonstrando na Figura 1.

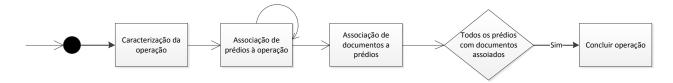
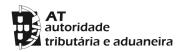


Figura 1 - Fluxo de registo de operação

2.1.1. Ecră "Caracterizar Operação"

O ecrã que permite o registo da operação está dividido em três partes:

- 1. Caracterização da operação (Figura 2), através do preenchimento dos seguintes campos:
 - a. Campos de preenchimento obrigatório:
 - i. Número de Operação;
 - ii. Número de processo interno;
 - iii. Descrição (tipificação) da operação (se não é referido a operação está incluída nas previstas pelo RJUE);
 - iv. Promotor(es) da operação;
 - v. Datas do procedimento urbanístico promovido pela autarquia. A data relevante para efeitos tributários, conforme a tipificação da operação, é de preenchimento obrigatório:

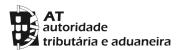


Manual do Utilizador

- Se o procedimento da operação for do tipo "Alvará", "Licenças", "Licenças", de utilização", "Informação Prévia Favorável", a data relevante é a Data de notificação;
- 2. Se o procedimento da operação for do tipo "Comunicação Prévia", a data relevante é a Data de admissão;
- 2. Caraterização da morada da operação (Figura 3):
 - a. Campos discriminados segundo as regras do INE (SIOU):
 - Tipo de via; designação; prefixo do edifício; designação do edifício; número da porta; andar; lado; nome da sala; lugar; localidade; código postal; localidade postal; freguesia;
- 3. Caraterização das coordenadas geográficas da operação segundo dados enviados para o INE (SIOU) (Figura 4, Figura 5, Figura 6, Figura 7):
 - a. De acordo com o sistema de referência escolhido são disponibilizados os respetivos campos para preenchimento:
 - i. De notar que as partes decimais das coordenadas, caso existam, são registadas separadamente das suas partes inteiras;
 - ii. Se necessário, as coordenadas militares (Hayford Gauss, Datum Lisboa) que até agora têm sido "usadas" nas cadernetas prediais urbanas devem ser registadas na Figura 7;

Após o preenchimento dos campos, o utilizador pode gravar a operação através do botão "Gravar" presente no canto superior direito (Figura 2).

Em caso de preenchimento incorreto dos campos, serão apresentadas as devidas mensagens de erro (ver secção 2.1.1.1.)



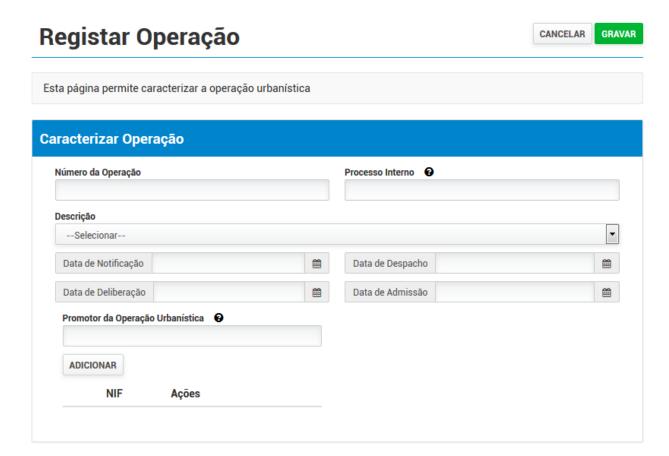


Figura 2 - Caracterização da operação

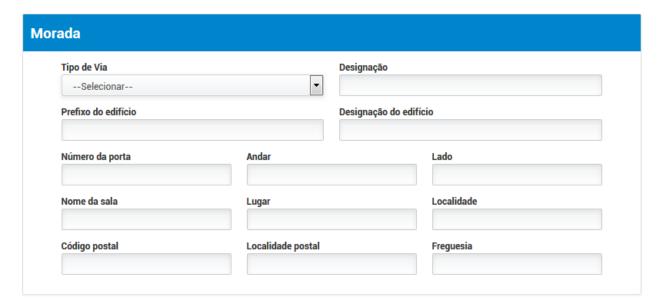


Figura 3 - Morada relativa à operação



Figura 4 - Coordenadas geográficas relativas à operação

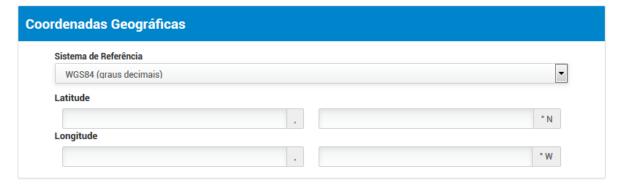


Figura 5 - Coordenadas geográficas relativas à operação

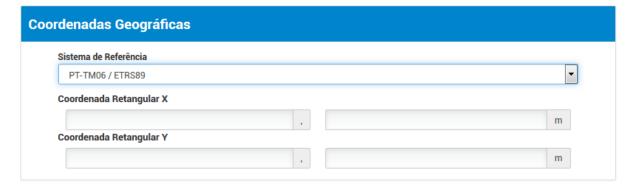
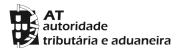


Figura 6 - Coordenadas geográficas relativas à operação



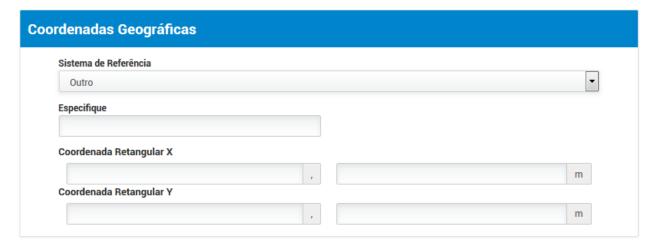
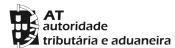
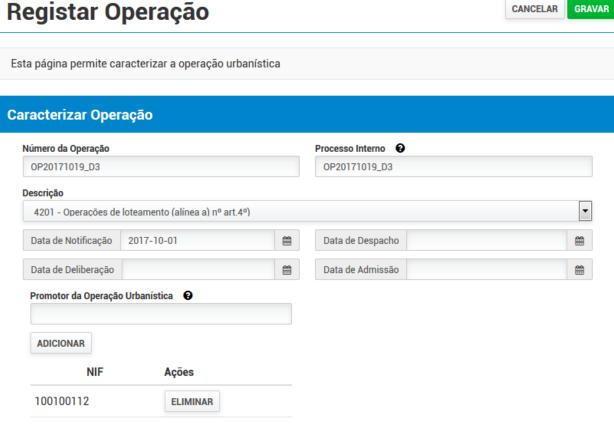


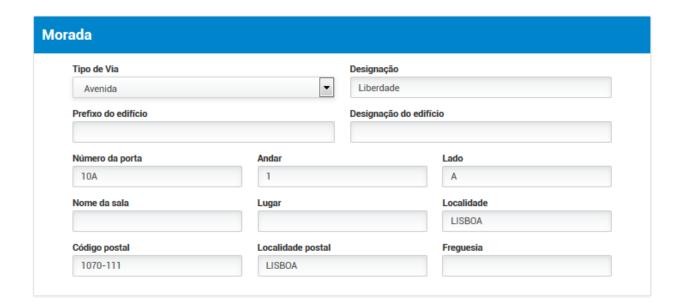
Figura 7 - Coordenadas geográficas relativas à operação



Manual do Utilizador

Registar Operação





Manual do Utilizador

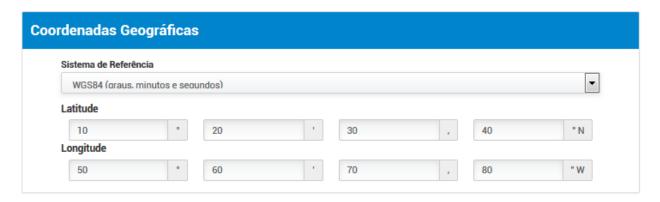


Figura 8 - Operação caracterizada e pronta a gravar

2.1.1.1. Mensagens de alerta ao utilizador

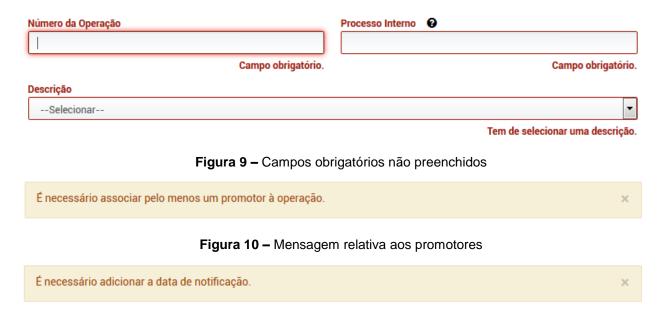
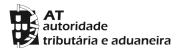


Figura 11 - Mensagem relativa às datas obrigatórias tendo em conta a descrição da operação selecionada

2.1.2. Ecrã "Associar prédios à operação"

Após gravar a operação, o utilizador irá passar para o ecrã que lhe permite associar prédios à operação urbanística (Figura 12). A lista de prédios passíveis de serem selecionados é atualizada de acordo com os critérios de pesquisa (Figura 13). Após a seleção dos prédios (Figura 14) o utilizador efetiva a associação dos prédios através do botão "Continuar" (Figura 12).

Para além de conseguir associar prédios à operação, o utilizador tem a possibilidade de visualizar a caderneta predial, através do respetivo botão "Caderneta Predial" (Figura 13, Figura 14) e pode aceder à informação que preencheu na secção anterior (características da operação, promotores, morada e coordenadas geográficas).



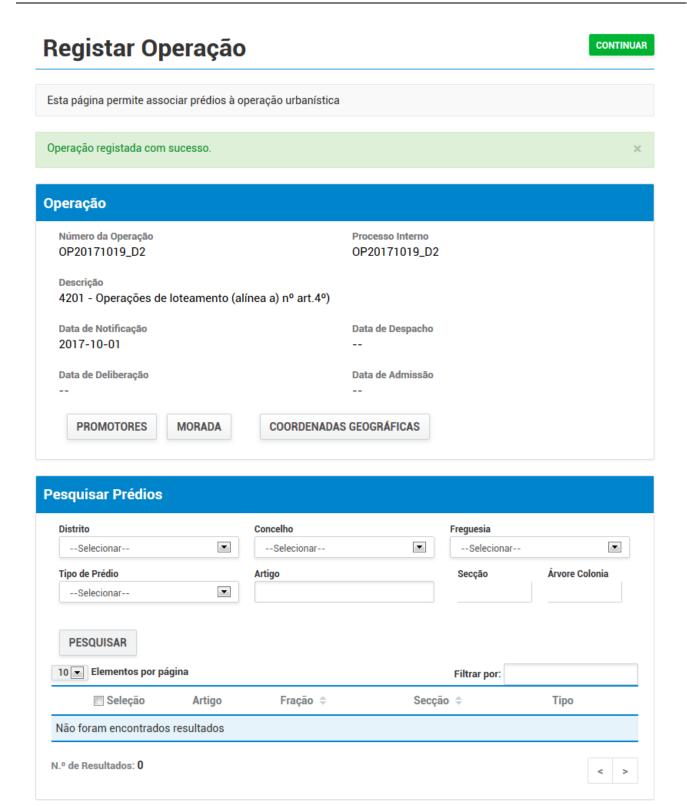


Figura 12 - Ecrã que permite associar prédios à operação gravada

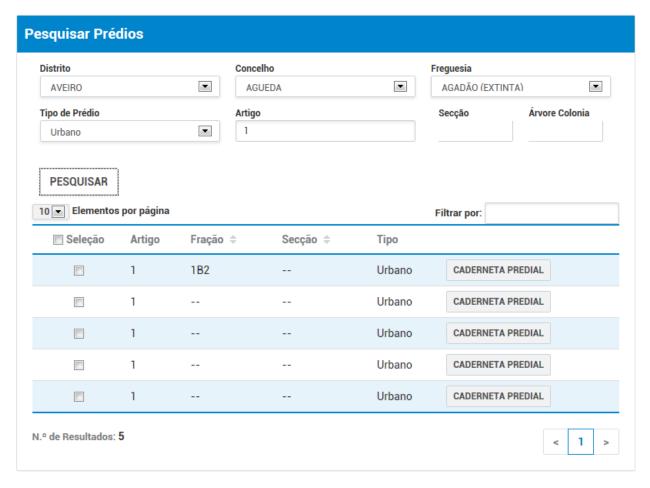
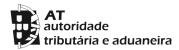


Figura 13 - Lista de prédios passíveis de seleção de acordo com os critérios de pesquisa selecionados



Figura 14 - Prédios selecionados



Manual do Utilizador

2.1.2.1. Mensagens de alerta ao utilizador

O prédio indicado não se encontra registado.

×

Figura 15 – Impossibilidade de obtenção da caderneta predial

Manual do Utilizador

2.1.3. Ecră "Gerir prédios associados à operação urbanística"

Neste ecrã (Figura 16) o utilizador verifica se os prédios selecionados estão de acordo com o pretendido, podendo remover os que adicionou por engano e caso pretenda poderá adicionar mais prédios, utilizando o botão correspondente. Quando terminar a associação de prédios à operação, o utilizador deverá clicar no botão "Seleção de prédios concluída", presente no topo do canto superior direito (Figura 16). De notar que o utilizador só poderá executar a ação descrita após ter associado pelo menos um prédio à operação.

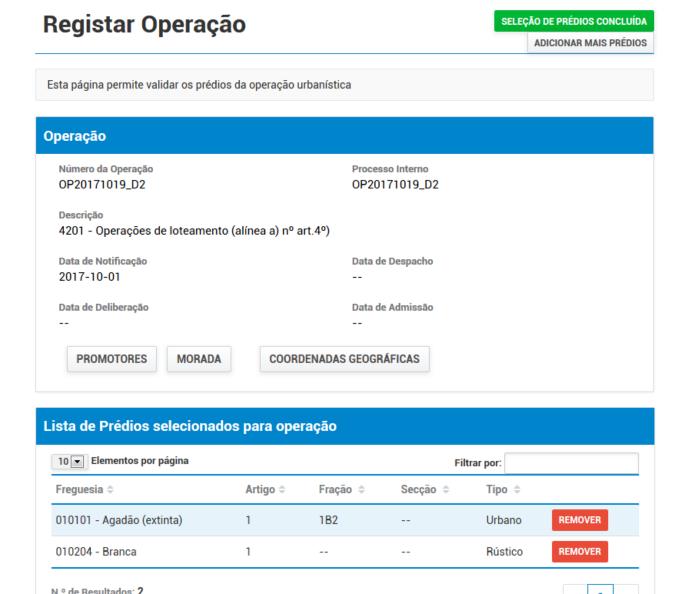


Figura 16 - Prédios selecionados

1

Manual do Utilizador

2.1.4. Ecrã "Associar ficheiros aos prédios operação urbanística"

Ao chegar a este ponto o utilizador já criou uma operação e associou prédios à mesma, pelo que resta apenas uma ação para concluir a operação. Neste ecrã (Figura 17) o utilizador deverá associar pelo menos um ficheiro a cada um dos prédios da operação. A partir desse momento o utilizador fica com a possibilidade de concluir a operação através do botão "Concluir" presente no canto superior direito (Figura 17). Enquanto o utilizador não associar pelo menos um documento a cada um dos prédios da operação, esta irá permanecer no estado "Incompleta".

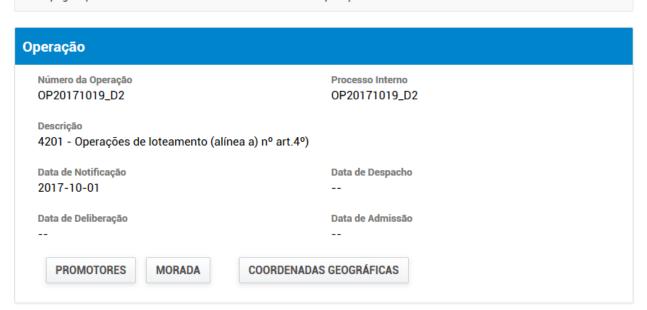
A associação de ficheiros pode ser feita de duas formas:

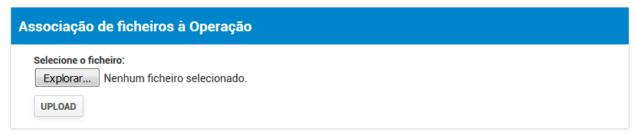
- a) Através da secção "Associação de ficheiros à operação", em que o ficheiro carregado será associado transversalmente a todos os prédios da operação.
- b) Através da secção "Associação de ficheiros aos prédios", onde os ficheiros serão carregados por prédio.

Registar Operação

CONCLUIR

Esta página permite visualizar os documentos associados à operação urbanística





Manual do Utilizador



Figura 17 - Ecrã que permite associar ficheiros aos prédios da operação

2.2. Consulta dos Ficheiros do Art.º 128º do CIMI

A consulta de ficheiros a que alude o Art.º 128º do CIMI incorre em várias etapas tal como demonstrado na Figura 18.

1. De notar que os municípios só podem consultar operações da sua autoria, ou operações que foram criadas pelos serviços da AT, relacionadas com o seu município.

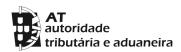


Figura 18 - Fluxo de consulta de operação

2.2.1. Ecrã "Consultar Operação"

Neste ecrã (Figura 19) o utilizador pode pesquisar por uma operação específica ou por características genéricas que o irão encaminhar para um conjunto de resultados a partir dos quais poderá selecionar a operação que pretende consultar. De notar que na internet o utilizador poderá apenas consultar operações associadas ao seu município. As possibilidades de pesquisa são as seguintes:

- 1. Estado da operação:
 - a. Preenchimento obrigatório do estado da operação;
- 2. Prédios incluídos na operação:
 - a. Preenchimento obrigatório de distrito, concelho e freguesia;

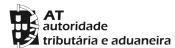


Manual do Utilizador

- 3. Intervalo de datas:
 - a. Pelo menos uma das datas de início preenchida (Criação, Notificação, Admissão);
- 4. Intervalo de datas e prédios:
 - a. Preenchimento obrigatório de distrito, concelho e pelo menos uma data de início (Criação, Notificação, Admissão);
- 5. Operação:
 - a. Preenchimento obrigatório do número da operação;
- 6. Processo Interno:
 - a. Preenchimento obrigatório do número de processo interno;

De notar que é possível combinar as pesquisas descritas anteriormente, estas estão detalhadas na janela de informações de pesquisa (Figura 20), acessível pelo botão *info* presente no canto superior direito (Figura 19).

Após o preenchimento dos requisitos mínimos de pesquisa, o utilizador pode verificar os resultados da pesquisa efetuada através do botão "Consultar" presente no canto superior direito (Figura 19). Caso o número de resultados seja apenas um, significa que só existe uma operação com as características indicadas, passando diretamente para o ecrã de detalhe (secção 2.2.3), caso contrário passa para a lista (secção 2.2.2).



Manual do Utilizador

Consultar Operação CONSULTAR Esta página permite consultar as operações urbanística do concelho Consultar Operação Número da Operação Processo Interno @ Estado da Operação --Selecionar--• Descrição \blacksquare --Selecionar--Intervalo de Data de Registo Data de Início Data de Fim **#** Intervalo de Data de Notificação Data de Início Data de Fim Intervalo de Data de Admissão Data de Início Data de Fim **#** Consultar Operação por Prédio Distrito Concelho Freguesia • \blacksquare • --Selecionar----Selecionar----Selecionar--Tipo de Prédio Artigo Árvore Colonia Secção \blacksquare --Selecionar--

Figura 19 - Ecrã de preenchimento dos critérios de pesquisa da operação

Manual do Utilizador

Informações de Pesquisa O utilizador pode pesquisar por uma das seguintes opções: • Estado da operação: • Preenchimento obrigatório do estado da operação; • Prédios incluídos na operação: • Preenchimento obrigatório do distrito, concelho e freguesia; • Intervalo de datas: • Pelo menos uma das datas de início preenchida (Criação, Notificação, Admissão); • Intervalo de datas e prédios: • Preenchimento obrigatório de distrito, concelho e pelo menos uma data de início (Criação, Notificação, Admissão); • Operação: • Preenchimento obrigatório do número da operação; • Processo Interno: • Preenchimento obrigatório do número de processo interno;

Figura 20 - Informações para a consulta de operações

2.2.1.1. Mensagens de alerta ao utilizador

Não foram preenchidos os requisitos mínimos de pesquisa. Consulte os requisitos através do botão INFO.

3

FECHAR

Figura 2.2 - Caso não sejam preenchidos os requisitos mínimos de pesquisa

2.2.2. Ecrã "Lista de Resultados"

Neste ecrã (Figura 22) o utilizador visualiza os resultados de acordo com os critérios de pesquisa recolhidos. A partir da lista de resultados é possível consultar o detalhe de uma operação específica clicando no botão "Detalhe" da operação correspondente.

Manual do Utilizador

Consultar Operação

Esta página permite selecionar a operação urbanística a consultar



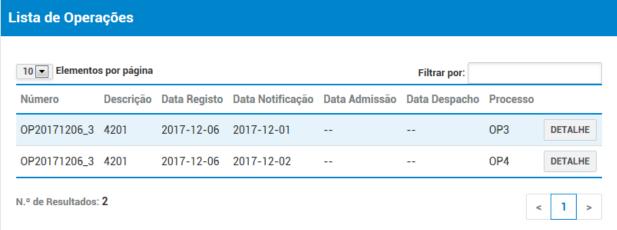


Figura 2.2 - Ecrã com a lista de operações resultantes da pesquisa efetuada

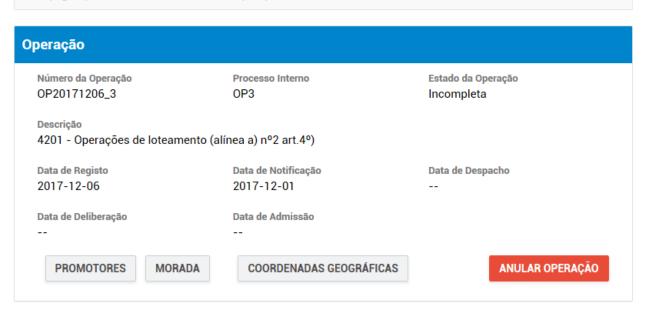
Manual do Utilizador

2.2.3. Ecrã "Detalhe da Operação"

Neste ecrã (Figura 23) o utilizador tem acesso ao detalhe da operação e à lista de prédios e ficheiros que lhe estão associados. De notar também que neste ecrã é possível anular a operação, caso esta se encontre "Incompleta" ou "Concluída".

Consultar Operação

Esta página permite visualizar o detalhe da operação urbanística



Concelho - Freguesia	Artigo	Fração	Secção	Tipo
110204 - Branca	1			Rústico
010101 - Agadão (extinta)	1	1B2		Urbano

Figura 2.2 - Detalhe da Operação

Manual do Utilizador

2.3. Alteração dos Ficheiros do Art.º 128º do CIMI

A alteração de ficheiros a que alude o Art.º 128º do CIMI incorre em várias etapas tal como demonstrado na Figura 24. Os municípios só podem alterar operações da sua autoria. Mesmo que tenham sido criadas operações para o município através dos serviços da AT, estas só podem ser alteradas pelos próprios.

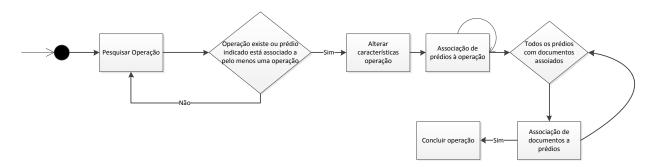


Figura 2.3 - Fluxo de alteração de operação

2.3.1. Ecrã "Consultar Operação"

Ver seção 2.2.1.

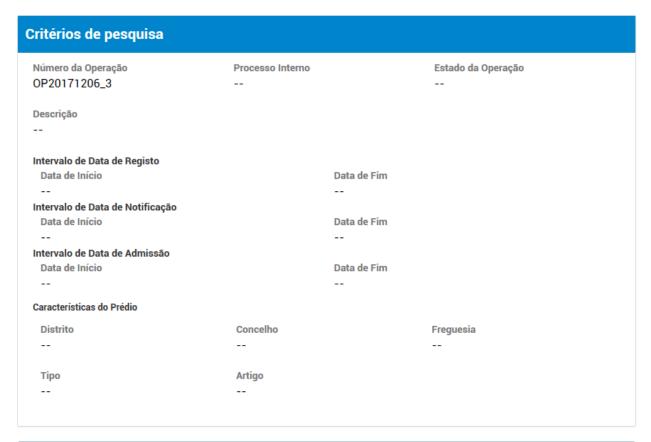
2.3.2. Ecrã "Lista de Resultados"

À semelhança do que acontece na secção 2.2.2, é possível selecionar a operação a alterar a partir da lista de resultados através do botão "Detalhe" (Figura 25).

Manual do Utilizador

Alterar Operação

Esta página permite selecionar a operação urbanística para alteração



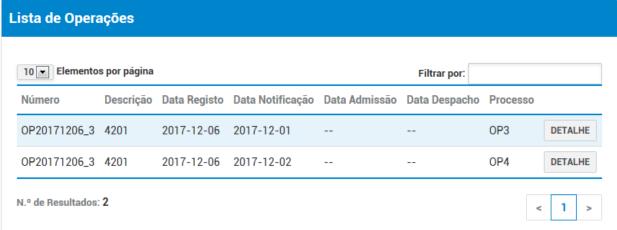


Figura 2.3 - Ecrã da lista de operações passíveis de alteração

Manual do Utilizador

2.3.3. Ecrã "Alterar Operação"

Neste ecrã (Figura 26) o utilizador tem a possibilidade de alterar as características da operação se assim o entender, ou seja, todos os campos podem ser alterados com exceção do identificador da operação (número da operação e processo interno), situação em que, em caso de necessidade, será necessário proceder à sua anulação (secção 2.4) e posterior novo registo com os dados corretos.

Após o preenchimento dos campos, o utilizador pode gravar as alterações efetuadas através do botão "Alterar" presente no canto superior direito (Figura 26). Após este passo, o fluxo de execução é semelhante à operação de registo, ou seja, o utilizador poderá associar e remover prédios da operação (secções 2.1.2 e 2.1.3) e manipular os ficheiros associados aos prédios da operação (secção 2.1.4).

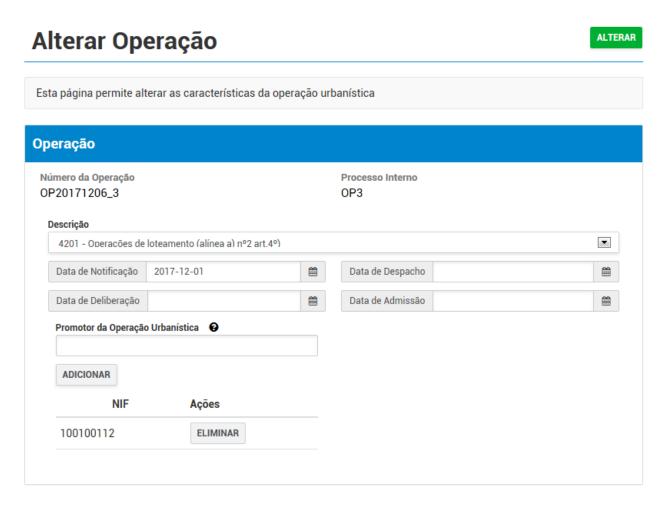


Figura 2.36 - Alterar características da operação

Manual do Utilizador

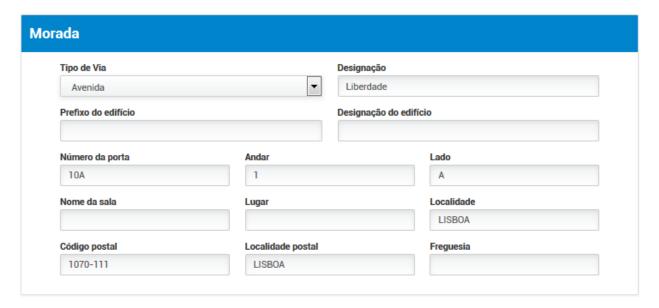


Figura 2.37 - Alterar características da morada associada à operação

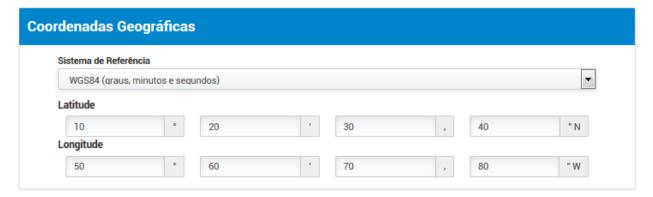


Figura 2.38 - Alterar coordenadas geográficas associada à operação

2.4. Anular Operações do Art.º 128º do CIMI

A anulação de operações a que alude o Art.º 128º do CIMI incorre em várias etapas tal como demonstrado na Figura 29. Esta ação só pode ser executada pelo autor da operação. A anulação de uma operação implica que ela se encontre num dos seguintes estados: "Concluída" ou "Incompleta". Uma operação anulada pode ser consultada e os seus documentos visualizados, deixa no entanto de ser possível alterar a operação.

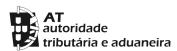




Figura 29 - Fluxo de anulação de operação